

Nome
Cristiane Marques de Oliveira

Nacionalidade
lusu-brasileira

Data de nascimento
22/09/1981



Formação Acadêmica

Doutoranda em Estudos Interdisciplinares do Século XX na Universidade de Coimbra (2017-2021), Coimbra, Portugal.

Graduação em Relações Internacionais (2016), Centro Universitário UNIBH, Belo Horizonte/MG.

Pós-graduação em Gestão Cultural (2007), Centro Universitário UNA (Bolsista pela Fundação Clóvis Salgado, Palácio das Artes), Belo Horizonte/MG.

Ensino Superior em Artes Cênicas (2005) Centro Universitário UNIBH. Bolsista pela Fundação Clóvis Salgado, Palácio das Artes), Belo Horizonte/MG.

Formação na dança

Especialização em pesquisa e composição coreográfica (2009-2010) na Fundação Royaumont. Bolsista pela *L'association des Amis de Royaumont* (Paris, FR).

Estudou com os profissionais: Ana Mondini (Br/Alemanha), Cizco Aznar (Suíça/Espanha), Holly Cavrell (EUA), Alla Mickalchenco, Slawa Mouhamedov (Rússia), Ramona de Saá Bello (Cuba), Hans Tappendorf (Alemanha), Angela Nolf Foofwa d'Imobilité (Studio 44, Genève), Julie Bougard (menagèrie de verre – Paris), Damien Jalet (La Rafinerie - Bruxelas), Krosro Adib (Irã/Bélgica), Dani Lima (RJ), Jean Marie Huppert, Alejandro Odesky, Alex Guerra (Brasil/Itália, Richard Shuterman (USA) – método Feldenkrais; Maria Thaís (máscara neutra); Fernando Liñares (Teatro Antropológico); Cristina Tolentino (dramaturgia do ator), Fernanda Lippi (Teatro Físico). Francisco

Medeiros e Luiz Abreu (Dramaturgia e Direção); Dominique Brun (Esforço/forma em Laban); Claire Roussier (pensar o solo) e Myriam Gourfink (yôga tibetano de energia) – FR.

Outros cursos e atividades

Cursou a disciplina de Redes e Ação Local no Centro de Estudos Sociais (CES) na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (2018).

Palestra com Celso Amorim "Cultura e *soft power*". Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo. São Paulo – SP (2015).

Planejamento para exportar, Sebrae - Brasília – DF (2014).

Fórum de Vilas e Favelas – 11ª Semana Nacional de Museus, Morro do Papagaio, Belo Horizonte – MG (2013).

Seminário de Metodologia em Relações Internacionais. Centro Universitário UNIBH, Belo Horizonte – MG (2013).

Seminário Internacional de Gestão Cultural Centro Universitário UNA, Belo Horizonte – MG (2008).

Idiomas

Francês (avançado), escola Inglês e Cia. (2009-2010).

Inglês (pós-intermediário), Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC). IELTS 5.5.

Espanhol (intermediário), Centro Universitário UNIBH (2004-2005).

Experiência Profissional

Atômica Artes: Coordenação Executiva e Curadoria do FID – Fórum Internacional de Dança (2017 até o presente). Responsável pela curadoria, negociação de parcerias com instituições, apoiadores, artistas e outros convidados, produção executiva, supervisão de plano de Comunicação, formulação de projeto de venda e coordenação de equipe de produção.

Transparência Internacional – Programa Brasil: Consultora em Gestão e Produção de Eventos (fev/agosto/2017). Responsável pelo estudo de viabilidade para realização de um projeto de exposição de artes visuais. Pesquisa preliminar para curadoria, geração de relatório e elaboração de nota conceitual final. Também gestão, produção e formulação de relatório de análise e avaliação dos resultados do projeto "Diálogos Transparência Internacional", ação do Centro de Conhecimento Anticorrupção (CCA) do Programa Brasil, edições: "São Paulo: a corrupção mora ao lado? Empresas offshore e o setor imobiliário na maior cidade do hemisfério sul", "*Transparency International/UNESCO Dialogue: The role of civil society and justice systems in the implementation of the targets in SDG 16* » e "Arte, Cultura e Corrupção".

Philipina Cultura: Gestora e produtora cultural (2016-2017). Projetos: "Perfura Ateliê de Performance" - artes visuais (2016/2017); show musical "Pós você e eu", de Arthur e Livia Netrovski; espetáculo de dança "Céu de Espelhos" e GAGA Brasil.

Sesc Palladium: Analista de Arte e Cultura (2012-2016). Responsável pela elaboração, planejamento e gestão de projetos culturais no âmbito conceitual, orçamentário e burocrático, realizou curadoria artística, negociação de parcerias e pautas na instituição, além da interlocução com os

setores de Comunicação, Produção, Jurídico e Financeiro. Dentre os projetos que se destacam estão: “Mix Dança”, “Pauta em Movimento”, “Ateliê de Verão/Inverno” e “Em residência”. Dentre as parcerias: “VAC – Verão Arte Contemporânea”, “Virada Cultural”, “Campanha de Popularização do Teatro e da Dança” e “FID – Fórum Internacional de Dança”. Fez parte da comissão de curadoria do Festival Palco Giratório 2014, projeto do Departamento Nacional do Sesc (Rio de Janeiro, RJ).

Fundação Clóvis Salgado – Cia. de Dança Palácio das Artes: Bailarina (2001-2009). Foi integrante da Cia. de Dança Palácio das Artes onde atuou em obras de vários coreógrafos e como criadora-intérprete a partir do método BPI (Bailarino-pesquisador-intérprete), criado por Graziela Rodrigues. Nesta Cia. apresentou-se pelo interior do Estado de Minas Gerais, diversos Estados brasileiros, bem como outros países (França, Líbano, Jordânia, Palestina e Portugal). Por sua atuação na obra “Coreografia de Cordel”, recebeu o prêmio SIMPARC de “Melhor Bailarina de Minas Gerais 2004”.

Atividades Acadêmicas

Comunicações

“Desenvolvimento, mercado cultural global e as redes de difusão artístico-culturais”. Casa da Escrita. Coimbra, Portugal (nov/2018).

“Políticas de fomento à internacionalização da Cultura em Portugal”. Seminário Border Crossings – Territórios e Fronteiras em investigação, no VII Encontro de Jovens Investigadores do CEIS20. Universidade de Coimbra (nov/2018).

“As redes das agências de difusão artístico-culturais e o mercado cultural global”. XVIII Curso de Verão do Centro de estudos Ibéricos (CEI). Novas Fronteiras, outros diálogos: Patrimônio Cultural, Cooperação e Desenvolvimento Territorial. Universidade de Coimbra (PT), Salamanca (ES) e Guarda (PT) (jul/2018).

“O que é ideologia? Perspectivas históricas e contextuais de formulação do conceito”. Seminário: Corpo, redes e fugas. Centro de Estudos contemporâneos do século XX (CEIS20) da Universidade de Coimbra (jun/2018)

“O curador como hub”. Seminário permanente do grupo de investigação em Correntes artísticas e movimentos intelectuais do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, da Universidade de Coimbra, Portugal (jun/2018).

Coordenação de mesa

“Dinâmicas da Cooperação Cultural Ibero-americana” (coordenação de simpósio). XIII Seminário Tradição e Modernidade no mundo Ibero-americano”. Casa da Escrita. Coimbra, Portugal (nov/2018). Disponível em: <http://www.ceis20.pt/conferencias/tradicao-e-modernidade/>.

Pesquisa e Publicações

Tese de doutorado em andamento: Redes, poder e o mercado cultural global: um enfoque Ibero-americano (2018-2021).

“Políticas de fomento à internacionalização da Cultura em Portugal”. Seminário Border Crossings – Territórios e Fronteiras em investigação. Publicação em 2019, no Cadernos do CEIS20.

“As redes das agências de difusão artístico-culturais e o mercado cultural global”. Publicação 2019,

da revista do Centro de Estudos Ibéricos (CEI).

Intersecções entre a Diplomacia Cultural e a Economia Criativa: cultura como recurso estratégico de soft power no Brasil - monografia (2016).

Artigo: A arte, o humano, o tempo e o discurso: a performance de Marina Abramovic sua relação com os direitos humanos à luz do pós-estruturalismo (2016), publicado na revista "Moringa" (Qualis A2) Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/moringa/article/download/32404/17005>.

Colaboradora na publicação Interferencia's book (2012), bilíngue (ing/esp). Disponível em: https://issuu.com/joaobento1/docs/interferencias_thebookissuu.

Publicou nas revistas Ideias Editadas (Manaus-AM), e Prosas! (Belo Horizonte-MG) o artigo: Tecnologia da pele - arte, experimentação, pesquisas interdisciplinares e a dança (2012). Disponível em: <http://casaraodeideias.com.br/tecnologia-da-pele-arte-experimentacao-pesquisas-interdisciplinares-e-a-danca/> e https://issuu.com/tiagosantofarias/docs/prosa_2.

Escreveu para o FID – Fórum Internacional de Dança de Belo Horizonte o artigo "La part du rite – um rito discursivo sobre a dança e a modernidade para exercício crítico na contemporaneidade" sobre o espetáculo de dança "La part du rite" com coreografia de Latifa Laâbissi e Isabelle Launay (2015).

Outras atividades

Palestras ministradas

"Produção, gestão e curadoria em dança contemporânea". Aula ministrada no Mestrado em Gestão Cultural do curso de Artes da Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Coimbra, Portugal (mai/2018).

"Diagnóstico sobre as Ações do Fórum de Dança de Belo Horizonte" no II Encontro de Ações Específicas para Dança (abril/2017).

"Curadoria e programação cultural". I Encontro de Ações Específicas para Dança realizado no Teatro Marília | Centro de Referência da Dança de Belo Horizonte/MG (2016).

"Intersecções entre a Diplomacia Cultural e a Economia Criativa: cultura como recurso estratégico de soft power no Brasil" no Seminário do Fórum de Dança de Belo Horizonte (FDBH) (2016).

"Curadoria e programação cultural". Festival Dança.com em Porto Alegre/RS (2015).

"Performance e a dança" no Seminário de Teatro e seu Ensino na UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG (2014).

"Nomadismo, processos criativos e colaboração" no Festival 1,2 na Dança, Belo Horizonte/MG (2011).

Parecerista de projetos culturais

Foi parecerista de dança dos projetos do FUNCULTURA, de Pernambuco (2016); Fundo de Cultura de Goiás (2017); Fundo de Apoio à Cultura (FAC) do Distrito Federal (2017 e 2018); Fundo Municipal de Cultura de Blumenau, SC (2017); Fundo Municipal de Cultura de Curitiba (2018), Prêmio Fanklin Cascaes de Florianópolis (2018); e de projetos de Ópera no FUNCULTURA do Estado do Espírito Santo (2017 e 2018). É credenciada como parecerista na Lei de Incentivo à Cultura (LIC) do Distrito

Federal desde 2017.

Participação em eventos

Bienal de Dança do SESC São Paulo: edições de 2007, 2009, 2013, 2015 e 2017; Festival Panorama de Dança, Rio de Janeiro, RJ: edições de 2012 e 2014; participou das rodadas de negócios e como programadora e palestrante convidada sobre curadoria no Terreiro Contemporâneo de Dança (Uberlândia, 2015), Festival Dança Ponto Com (Porto Alegre, 2015) e Festival Cena Cumplicidades (Recife e Olinda, 2015), Festival Impulstanz (Viena, 2012), entre outros. Integrou a delegação brasileira do Ministério da Cultura no evento MIC – Sul, realizado na Argentina (2014).

Criação artística

Dirigiu o projeto “Estudo para Intensidades” (2013), contemplado com o Prêmio Estímulo da Fundação Clóvis Salgado, Palácio das Artes (MG); desenvolveu o solo “O leite por detrás do rio, destilar a pele” (2009/2010), na Fondation Royaumont (FR); performance “Espaço para a dança” (2009); performance-instalação “Para todas as Marias” (2006). Todos os trabalhos foram apresentados em diversos Festivais e Mostras no Brasil, marcadamente diversas unidades do SESC São Paulo, e no exterior: México, França, Argentina e Holanda. Produziu e dirigiu o documentário: “Uma cachaça que se chama dança” (2008), Co-produção FID 2008, e trabalho final da pós – graduação em Gestão Cultural na área de Teoria da Cultura. Desenvolveu juntamente com Carlos Rezende, artista plástico, o projeto “5 playsplus”- ponto de partida para desenvolvimento da metodologia do sistema de notação da Prancha Coreográfica: <http://5playsplus.wordpress.com> (2012). Dirigiu o projeto DROPEs – Dança Randomicamente Organizada para Espaços e Situações, utilizando a metodologia da Prancha Coreográfica (2012), realizado em co-produção com Sesc Araraquara/SP, em parcerias com a Cia. Ditirambo e a produtora Memento 832. O espetáculo foi apresentado no Festival de inverno do Sesc Araraquara (SP). Site do projeto: <http://projetodropes.blogspot.com.br/>.

Residências Artísticas

Participou das residências artísticas: Colaboratório, no Centro Coreográfico do Rio de Janeiro(2009-2010); Interferências 2010, em San Luís Potosí e Cidade do México (2010); ZAT 8 – ‘Hallucinatory Body’ com Lynda Gaudreau (CA), no FID – Fórum Internacional de Dança em Belo Horizonte (2011); e Interferências Impulstanz, Viena (2012).

Curadoria

Curadoria e produção de dança para o evento “120 anos de Belo Horizonte”, para a Secretaria de Cultura de Belo Horizonte (2017).

Foi coordenadora do projeto Interferências Brasil 2013, residência artística internacional, realizada em Belo Horizonte (2013). A atividade contou com a parceria da NRosa Produções, Funarte, Oi Futuro, Inhotim e Casa (Nova Lima), e teve o patrocínio do Fundo Iberescena. Blog do projeto: <http://interferenciasbrasil2013.wordpress.com>.

Integrou a Comissão de Seleção do Prêmio Klaus Vianna, Funarte – Fundação Nacional das Artes (Rio de Janeiro- RJ, 2013).

Realizou a curadoria artística e produção internacional para o evento “1,2 na dança” em Belo Horizonte (2011).

É membro da Associação Dança Minas, do Fórum de Dança de Belo Horizonte e do Fórum Nacional

de Pareceristas Culturais. Também é membro do grupo de investigação “Correntes artísticas e movimentos intelectuais” do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20) da Universidade de Coimbra (PT).

Prêmios | Bolsas

Prêmio de melhor trabalho Interdisciplinar do Instituto de Ciências Humanas do Centro Universitário de Belo Horizonte pelo artigo: “A arte, o humano, o tempo e o discurso: a performance de Marina Abramovic sua relação com os direitos humanos à luz do pós-estruturalismo” (2015).

Prêmio da Fundação Clóvis Salgado de Estímulo às Artes Cênicas - Marcelo Castilho Avelar (2013).

Bolsa de Estudos de L’association les amis de Royaumont (2009).

Prêmio Estímulo Espaço Quik (2008).

Prêmio SINPARC de melhor bailarina de Minas Gerais (2004).